

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Julho de 2022

Confiança estabilizada

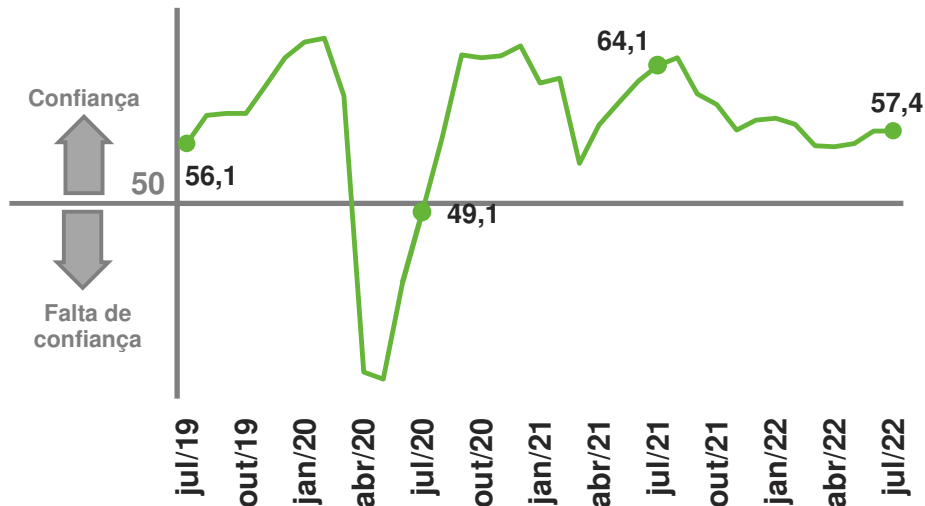
De junho para julho, o Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS), medido pela FIERGS, ficou estável, em 57,4 pontos. Desde novembro do ano passado, a confiança tem mostrado pouca variabilidade, oscilando em torno desse patamar (média do período foi de 57,3 pontos). Quando acima de 50, o ICEI/RS indica a presença de confiança. Quanto maior, variando de zero e 100 pontos, mais intensa e disseminada a confiança entre os empresários.

Os dois componentes do ICEI/RS – condições atuais e expectativas – evoluíram em direções opostas em julho, com uma melhora do primeiro e uma ligeira piora do segundo, o que levou a um resultado nulo, destacando ainda que ambos apresentaram níveis acima de 50 pontos.

O Índice de Condições Atuais cresceu de 49,9 para 51,1 pontos, o maior valor desde fevereiro de 2022, passando de condições inalteradas para o patamar que indica melhora (acima de 50 pontos). Os resultados – tanto o aumento em relação a junho quanto o patamar superior a 50 pontos em julho – refletem o aumento de 51,1 para 52,8 pontos do Índice de Condições Atuais das Empresas visto que o Índice de Condições Atuais da Economia Brasileira ficou praticamente estável em julho, em 47,7 pontos (+0,1).

O Índice de Expectativas para os próximos seis meses caiu 0,6 ponto, após três altas seguidas, alcançando 60,6 pontos em julho. Apesar disso, o valor continua bem acima de 50, o que revela otimismo elevado. Os dois índices que o compõem recuaram no período, destacando o que projeta a economia brasileira no curto prazo, que caiu 1,4 ponto, para 55,7 pontos. Os empresários também avaliam positivamente o futuro das empresas: Índice de Expectativas das Empresas passou em 63,2 para 63,0 pontos.

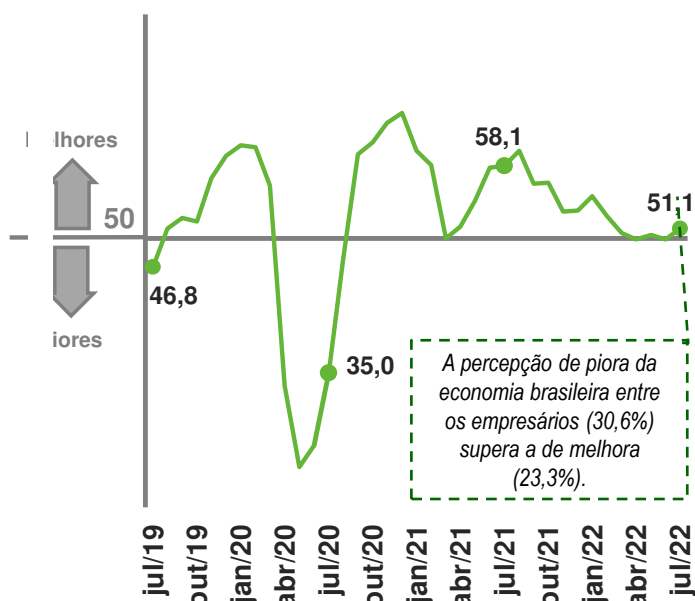
Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

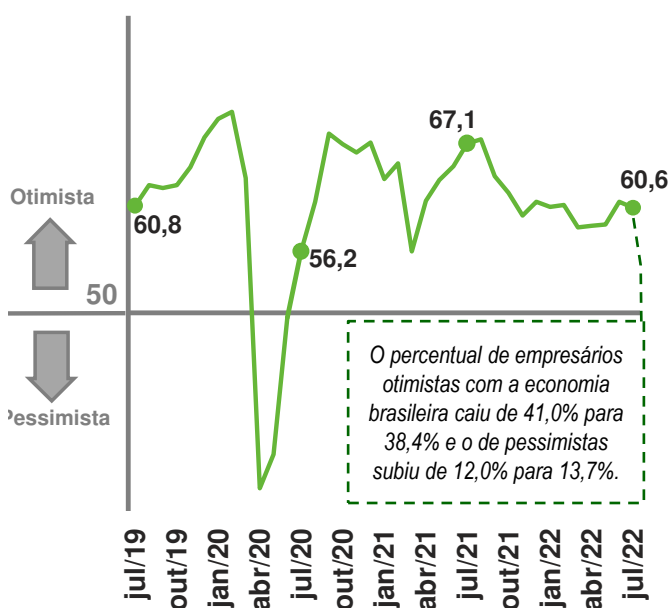


	JUN/22	JUL/22	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	47,6	47,7	43,9
Economia do Estado	48,2	47,8	42,4
Empresa	51,1	52,8	49,5

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



	JUN/22	JUL/22	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	57,1	55,7	51,9
Economia do Estado	56,4	54,2	50,0
Empresa	63,2	63,0	60,3

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: 223 empresas sendo 49 pequenas, 75 médias e 99 grandes.

Período de Coleta: 1 a 11 de julho de 2022.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>